

Ministério do Trabalho quer fim do repasse do FAT à Previdência para reforçar BNDES

O Ministério do Trabalho e Emprego defende acabar com a possibilidade de o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) financiar gastos da Previdência e reivindica a devolução de R\$ 80 bilhões ao fundo até 2032. Para viabilizar a medida, a pasta propõe as mudanças via Reforma Tributária.

Um dos beneficiários diretos da iniciativa seria o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), presidido por Aloizio Mercadante. O FAT é uma fonte de financiamento barata para as linhas de crédito da instituição.

A proposta é encampada pelo ministro Luiz Marinho (Trabalho). Segundo documento da pasta antecipado à Folha, a continuidade do

uso do FAT para cobrir gastos previdenciários levaria à “descapitalização e insustentabilidade do fundo no médio e longo prazos”, com impacto negativo sobre o BNDES.

“Além de inviabilizar a retomada dos depósitos especiais [repasses opcionais operados por bancos oficiais], a manutenção dos gastos previdenciários exigirá, a partir de 2025, o resgate dos empréstimos do FAT constitucional sob gestão do BNDES”, diz o documento.

A intenção de Marinho é incluir as mudanças na PEC (proposta de emenda à Constituição) da Reforma Tributária, que já passou pela Câmara dos Deputados e aguarda o aval do Senado.

A devolução dos R\$ 80 bilhões leva em consideração repasses feitos ou já progra-

mados pelo fundo para custear o rombo da Previdência desde 2020. Em novembro do ano anterior, a Emenda Constitucional 103 mudou as regras de aposentadoria e pensão e introduziu a possibilidade de o FAT custear essas despesas.

O fundo destinou à Previdência R\$ 11 bilhões em 2021, R\$ 18,6 bilhões em 2022 e deve repassar R\$ 22,7 bilhões neste ano. Para o ano que vem, se for mantida a tendência recente, o valor pode chegar a R\$ 24 bilhões, nas estimativas da pasta. O argumento do Ministério do Trabalho para reivindicar a devolução é que os recursos poderiam ter sido destinados a investimentos que contribuam para a geração de empregos formais --ampliando a arrecadação do INSS.

Cristiane Gercina/Folhapress



Economia



Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis

Página - 03

Política

Cenário externo ruim reforça importância de reformas no Brasil, diz Haddad

Página - 04

Tarcísio veta projeto que impediria venda de animais em pet shops, mas propõe proibição de vitrines

Página - 04

Guerra pressiona petróleo, mas Petrobras ainda não vê alta de preços

Página - 03



Startup quer bater recorde de financiamento coletivo, efeito dos treasuries na alta do dólar e o que importa no mercado Pg-05

WinZO lança app no Brasil e investe US\$ 25 milhões no mercado local

Página - 05



No Mundo

Secretário-geral da ONU condena ataques do Hamas e pede que Israel respeite civis



O secretário-geral da ONU, António Guterres, condenou na segunda-feira (9) os ataques promovidos pelo grupo terrorista Hamas a Israel que provocaram centenas de mortes. Ressaltou, ao mesmo tempo, que as operações militares de Tel Aviv devem ser conduzidas de acordo com o direito internacional, respeitando a população civil. Guterres também afirmou estar “profundamente angustiado” com o anúncio feito por Israel nesta segunda de um cerco total à Faixa de Gaza. “A situação militar em Gaza já era extremamente grave antes dessas hostilidades. Agora, só vai

piorar exponencialmente.” Ele disse ainda que a eclosão do conflito não ocorre no vácuo, reconhecendo de um lado as “queixas legítimas” palestinas sobre a ocupação, há 56 anos, de seu território, mas que elas não justificam “atos de terror, mutilação e sequestro de civis”. A contra-ofensiva israelense, por sua vez, tampouco tem respeitado os princípios do direito internacional, afirmou Guterres, citando mísseis disparados contra centros de saúde, prédios residenciais, uma mesquita e duas escolas mantidas pelo braço da ONU para refugiados palestinos (UNRWA) que abrigavam civis que tiveram de sair de suas casas em

Gaza. “Enquanto eu reconheço a legitimidade das preocupações de segurança de Israel, eu também lembro Israel que operações militares devem ser conduzidas em rígida conformidade com o direito internacional humanitário”, ressaltou. O secretário-geral disse que está conversando com lideranças da região para evitar que o conflito se espalhe. “Mesmo nos piores momentos, e talvez especialmente nos momentos mais difíceis, é vital olhar para o horizonte de longo prazo e evitar ações irreversíveis que fortaleceriam os extremistas e acabariam com qualquer perspectiva de paz duradoura”, alertou. Fernanda Perrin/Folhapress

Hamas ameaça matar civis sequestrados caso Israel siga com ataques a Gaza

O braço armado do Hamas, as Brigadas al-Qassam, ameaçaram executar civis de Israel sequestrados pela facção caso Tel Aviv prossiga com bombardeios contra edifícios residenciais na Faixa de Casa.

Abu Obaida, porta-voz do grupo, disse na segunda (9) que a facção tem agido “de acordo com as leis islâmicas” e mantido prisioneiros “sãos e salvos”, mas que mudará o plano se ataques aéreos israelenses prosseguirem na próximas horas.

Ainda é incerto o número de civis e oficiais militares sequestrados desde o início

da investida do Hamas, no último sábado (7). Autoridades de Israel, porém, afirmam ser mais de cem pessoas.

Ao jornal The Times of Israel, no entanto, uma alta fonte do governo de Binyamin Netanyahu afirmou que a decisão de Tel Aviv, por ora, é prosseguir com os ataques na Faixa de Gaza, a despeito do risco de consequências para os israelenses mantidos em cativeiro.

A mesma fonte, não identificada, afirmou que Tel Aviv obteve informações precisas sobre a localização dos sequestrados, de modo que não atacará esses pontos. Folhapress



Companhias aéreas de várias partes do mundo cancelam voos para Tel Aviv



Diversas companhias aéreas suspenderam voos para Tel Aviv e outras cidades israelenses em meio à guerra entre Israel e o Hamas.

American Airlines; Air France; Finnair; Korean Air; Air India; Cathay Pacific; easyJet; United Airlines; Wizz Air e Delta Air Lines estão entre as companhias que cancelaram voos.

A United não informou até quando o cancelamento dos voos seguirá. A Delta Airlines disse que monitora a situação e que todos os voos até o fim da semana estão cancelados.

A companhia britânica easyJet cancelou os voos de ontem e hoje e disse que ajustaria os ho-

rários nos próximos dias.

Todas as companhias alegaram que aguardam a melhoria na situação de segurança para retomar as viagens.

A autoridade de aviação civil de Israel pediu às companhias aéreas que “revisem as informações atuais sobre segurança e ameaças” em meio ao conflito, e alterou algumas rotas de tráfego aéreo.

Os órgãos reguladores, incluindo a Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos, a Agência de Segurança da Aviação da União Europeia e a autoridade de aviação de Israel, pediram às companhias aéreas que fossem cautelosas no espaço aéreo da região, mas não chegaram a orde-

nar a suspensão dos voos.

Aeronaves brasileiras decolaram na noite deste domingo (8) e estão em Roma, aguardando autorização para voar até Tel Aviv e resgatar cidadãos que pediram repatriação.

O primeiro voo com os brasileiros resgatados deve deixar Israel nesta terça-feira (10) à tarde, segundo a CNN.

A Embaixada brasileira em Tel Aviv disse que cerca de mil brasileiros e seus parentes em Israel já pediram para voltar ao Brasil em voos da FAB.

O Itamaraty diz que a maioria são turistas que estão hospedados em Tel Aviv e Jerusalém e que os dados foram registrados por formulário online. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis



Pela segunda semana seguida, as previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2023 ficaram estáveis, de acordo com a edição do Boletim Focus da segunda-feira (9). A pesquisa - realizada com economistas - é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia permaneceu em 2,92%. Já para 2025, o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - deve ficar em 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano

a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o IBGE. Em relação ao segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

A previsão para este ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - permaneceu em 4,86% nesta edição do Focus. Para 2024, a estimativa de inflação subiu de 3,87% para 3,88%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perse-

guida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto, influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica, o IPCA foi de 0,23%, segundo o IBGE.

Andreia Verdélio/ABR

Apesar de cenário internacional mais desafiador, BC deve manter cortes de juros de 0,5 ponto, diz Galípolo

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou na segunda-feira (9) ver um cenário internacional mais desafiador, citando os novos impactos provocados pelo conflito entre Israel e o grupo islâmico palestino Hamas.

Para Galípolo, contudo, a piora no ambiente externo é compensada por uma conjuntura doméstica mais favorável. Segundo ele, o BC deve manter o ritmo de cortes de 0,5 ponto percentual da taxa básica de juros (Selic) nas próximas reuniões. Mais tarde, ponderou que a decisão será tomada com base nos dados.

“Mesmo com um cenário internacional mais desafiador, a gente entende que o passo de cortes de 0,5 ponto na taxa de juros brasileira permite simultaneamente ajustar o nível de contração política monetária se encontra [...] e ir observando esses fenômenos domésticos e internacionais para a gente ter tempo de depurar e entender o que está

acontecendo na economia”, afirmou.

Galípolo participou, por videoconferência, de uma reunião do Conselho Empresarial de Economia da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro).

“A gente tem um cenário agora mais desafiador do ponto de vista internacional nesse segundo semestre, com desafios novos que vão surgindo, inclusive como conflitos que surgiram ao longo desse final de semana e com uma série de impactos para questões de preços internacionais”, disse.

Os preços do petróleo subiram 4% nesta segunda, enquanto a Bolsa brasileira abriu em queda, com o conflito entre Hamas e Israel no Oriente Médio aumentando a aversão ao risco em todo o mundo.

O ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda destacou o debate em torno de um eventual envolvimento do Irã no conflito no Oriente Médio e como isso pode afetar os preços do petróleo.

Nathalia Garcia/Folhapress



Guerra pressiona petróleo, mas Petrobras ainda não vê alta de preços



O conflito entre o grupo extremista islâmico Hamas e Israel pressiona as cotações internacionais do petróleo na segunda-feira (9), mas Petrobras e analistas dizem que ainda é cedo para avaliar o real impacto sobre o mercado e suas consequências sobre os preços dos combustíveis no país.

“É mais um evento de volatilidade [sobre os preços]”, afirmou o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, em entrevista durante após organizado pelo Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro. “Vamos acompanhar, tentando mitigar a volatilidade para manter os preços mais ou menos estáveis.”

A cotação do petróleo

Brent, referência internacional negociada em Londres, chegou a subir quase 4% no pregão desta segunda, mas o mercado ainda vê forte componente especulativo, já que a região do conflito não tem produção relevante de petróleo.

Em relatório divulgado nesta segunda, analistas do banco Goldman Sachs dizem ver pouca probabilidade, neste momento, de impactos significativos no balanço de oferta e demanda e nos estoques de petróleo, que são os principais direcionadores do mercado. A grande preocupação, porém, é com a escalada do conflito para outras regiões, principalmente, o Irã, um dos maiores produtores da região. O país vinha ampliando sua produção, lembram os

analistas do Goldman Sachs, que estimam alta de US\$ 1 por barril a cada 100 mil barris de petróleo iraniano a menos.

“As coisas podem piorar dependendo de um maior envolvimento do Irã que parece ter sido o principal apoiador do Hamas”, diz o CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura). “O receio no mercado de petróleo é o Irã fechar o Estreito de Ormuz e, nesse caso, teremos uma crise sem precedentes. O CBIE avalia que as cotações internacionais do petróleo seguirão pressionadas durante a semana, revertendo tendência de recuo observada na semana passada, que trouxe alívio ao mercado depois que o Brent chegou a tocar os US\$ 95 por barril.”

Nicola Pamplona/Folhapress

Política

Cenário externo ruim reforça importância de reformas no Brasil, diz Haddad



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), disse na segunda-feira (9) que desafios recentes no cenário global reforçam a importância de o Brasil avançar mais rápido para resolver seus problemas internos.

Segundo ele, acelerar a agenda de reformas é a maneira de proteger a economia brasileira dos impactos de um ambiente externo ruim, o que inclui não só o atual conflito em Gaza e eventual pressão sobre o preço do petróleo, mas também os juros altos nos Estados Unidos e a desaceleração da economia da China.

“Quando mais desafiador o cenário externo, maior a pressão de nós endereçarmos

os assuntos internos”, disse. “O cenário externo se complicando, como está, o nosso desafio aqui é fazer nossa agenda interna evoluir o mais rápido possível para proteger a economia brasileira”, acrescentou.

Haddad disse que já há uma agenda de votações no Congresso Nacional programada para este ano, que pode ajudar a reforçar este ambiente. Ele citou a votação do relatório sobre fundos exclusivos prevista para acontecer na semana que vem além da Reforma Tributária e um projeto sobre a nova lei de seguros.

“Quanto mais a agenda avançar, mais protegido nós estaremos. Isso não significa negar os desafios externos que estão colocados, mas quando

você tem uma tempestade fora de casa, você protege sua casa, reforça a porta, a janela.” Segundo o ministro, foi o cuidado com a economia que livrou o Brasil de maiores impactos em crises do passado, como a de 2008.

Haddad evitou comentar diretamente sobre o conflito em Gaza, e disse que não compete ao Brasil decidir sobre certas questões internacionais, como preço do petróleo e juros nos EUA. “O que o Brasil tem feito, sobretudo pela sua diplomacia, é levado uma mensagem de paz, de nova governança internacional, para que o mundo encontre instrumentos para enfrentar os desafios que estão colocados”, afirmou.

Thiago Bethônico/Folhapress

Tarcísio veta projeto que impediria venda de animais em pet shops, mas propõe proibição de vitrines



O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) vetou o projeto de lei do deputado estadual Rafael Saraiva (União Brasil) que propunha a proibição da revenda de cachorros, gatos e pássaros domésticos em qualquer estabelecimento comercial que não estivesse qualificado como criadouro, o que inclui pet shops e similares, como sites que fazem vendas pela internet. No veto, o governador afirma que a proposta contraria a liberdade constitucional de iniciativa econômica e impede o “exercício responsável de atividades comerciais”. Como mostrou a coluna Painel, do jornal Folha de S.Paulo, empresários vinham mantendo interlocu-

Governo propõe INSS, seguro de vida de R\$ 40 mil e hora mínima a trabalhadores de apps

Mesmo sem acordo entre todas as entidades e empresas de trabalhadores por aplicativo, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara um projeto de lei para regulamentar as atividades das plataformas digitais.

A proposta a que a Folha de S.Paulo teve acesso inclui o pagamento de contribuição ao INSS, seguro de vida de R\$ 40 mil e valor mínimo por hora, entre outros direitos trabalhistas e previdenciários.

Pela minuta do projeto, prestadores de serviço de empresas como Uber, 99, iFood e Rappi poderão trabalhar como autônomos ou ser contratados por meio da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Há ainda regras como abertura de postos de apoio com estrutura sanitária e refeitórios, por exemplo, transparência nas avaliações, com impedimento de as plataformas suspenderem trabalhadores, além de custeio de itens necessários para o trabalho e oferta de equipamentos de

proteção.

O projeto de lei começou a ser elaborado no final de agosto, pela coordenadoria-geral de legislação e normas do RGPS (Regime Geral de Previdência Social), do Ministério da Previdência Social.

Procurada, a pasta não comentou o teor da minuta. Afirmou que integrou o grupo de trabalho para a regulamentação das plataformas digitais e confirmou que “a inclusão previdenciária desses profissionais é um dos temas em pauta”. “Ainda não há um projeto fechado, nem uma data definida de quando será enviado ao Congresso Nacional”, disse a pasta, em nota.

O Ministério do Trabalho e Emprego, por sua vez, enviou o vídeo da sessão da qual o titular da pasta, Luiz Marinho, participou na segunda-feira (9), no Senado. A minuta traz três opções de contrato de trabalho, uma como prestador de serviços, outra como contribuinte individual e uma terceira com carteira assinada.

Cristiane Gercina/Folhapress



ção com o governador e reforçando esse argumento.

A gestão Tarcísio decidiu, então, elaborar um projeto de lei em colaboração com Saraiva, já publicado no Diário Oficial na segunda-feira (9). O texto propõe a regulamentação da comercialização de cachorros e gatos domésticos exclusivamente e tem teor mais brando que o projeto de lei do parlamentar, mas com medidas que devem ser consideradas pequenos avanços pelos grupos ligados à causa animal.

Um dos principais deles é a determinação de que esses animais não sejam expostos em vitrines fechadas ou em condições que causem estresse. O texto também estipula regras para a comercialização

dos animais, como a microchipagem, a obrigatoriedade de registro dos animais (nascimentos, mortes, vendas e permutas) por um prazo de cinco anos por parte dos criadores, um prazo de no mínimo sessenta dias de vida para que os filhotes sejam comercializados, entre outros. As pessoas que vendem os animais pela internet terão que seguir as mesmas regras.

Além disso, o projeto de Tarcísio traz artigo com o reconhecimento de que animais são seres sencientes, ou seja, têm sentimentos e sensibilidade, e que, por isso, são dignos de proteção jurídica. Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba já fizeram esse reconhecimento legal. Guilherme Seto/Folhapress

Startup quer bater recorde de financiamento coletivo, efeito dos treasuries na alta do dólar e o que importa no mercado



Fundada em 2016, a startup é uma marca de produtos naturais para o corpo e para a casa. Em seu portfólio, estão itens como bucha vegetal, sabão de coco em pó e pano de prato orgânico.

A startup abriu na última semana uma captação na plataforma de equity crowdfunding (financiamento coletivo) Kria para levantar R\$ 9 milhões, em uma oferta que a avalia em R\$ 45 milhões.

O investidor poderá participar da oferta com um aporte a partir de R\$ 5 mil, e a rodada poderá ser encerrada a partir de 60% do valor captado (R\$ 6 milhões).

Caso atinja os R\$ 9 milhões pretendidos, a rodada da Positiv.a será a maior feita via crowdfunding no país. A liderança hoje é da

Eqseed, plataforma de financiamento coletivo que levantou R\$ 7,5 milhões.

Além das embalagens feitas de plásticos e papéis 100% reciclados, a Positiv.a cita outros números para ressaltar seu compromisso ambiental, como ter evitado a poluição de 1,5 milhão de litros de água e reutilizado mais de 1,4 tonelada de redes de pesca.

Além do potencial de a rodada superar o recorde de investimento via crowdfunding, a empresa aposta na redução do custo de fabricação dos seus produtos para torná-los mais acessíveis à população.

Para isso, ela acaba de aportar R\$ 8 milhões em sua fábrica própria com a finalidade de aumentar a capacidade produtiva para 1.2 milhão de unidades ao ano.

O volume de investimentos em startups da América Latina foi de US\$ 554 milhões (R\$ 2,87 bilhões) em setembro, uma queda de 54% em relação ao mês anterior. O resultado, porém, não necessariamente é uma má notícia.

O tombo esteve concentrado nas rodadas de dívida das empresas, modalidade mais adotada em tempos de vacas magras no setor e que costuma servir como um respiro para as startups.

Quando consideradas apenas as rodadas de equity, que envolvem investimento em troca de participação acionária nas empresas, foram US\$ 514 milhões (R\$ 2,6 bi) em setembro. É o segundo melhor resultado do ano nesse recorte atrás apenas de julho (US\$ 608 milhões).

Artur Burigo/Folhapress

Lai Amorim traça uma jornada inspiradora no ecossistema de startups do Brasil

Lai Amorim é um nome que tem se destacado no cenário empreendedor brasileiro. Sua trajetória é marcada por muita determinação e paixão pelo que faz. Filha de microempreendedores, dona Zizi e seu Ceará, Lai nasceu em Pinheiro, na baixada Maranhense, e desde cedo testemunhou a persistência e a vontade de seus pais em superar desafios e reinventar negócios e a vida.

Ainda criança, Lai foi para a capital do estado, São Luís, em busca de uma educação melhor. Essa mudança representou o início de uma jornada de independência e busca por conhecimento. Apesar das dificuldades, Lai Amorim sempre foi uma aluna dedicada e apaixonada pelo estudo de política, sociedade e comportamento, o que, mais tarde, se revelaria um alicerce estratégico para sua carreira.

“Eu fui a última filha a ir pra capital, com nove anos. Eu tenho mais tempo morando longe dos meus pais do que compartilhando casa com eles. Meu pai traba-

lhava muito, então eu o via pouco, e minha mãe ficava fazendo esse trajeto de mais ou menos cinco horas para conciliar o fato de empreender na minha cidade natal, ajudar o meu pai e criar os filhos à distância”, conta.

Ingressar na faculdade aos 16 anos já demonstrava o espírito destemido de Lai. Ela se tornou a única da sua geração na família a cursar uma universidade federal e quando isso aconteceu, ela e sua mãe fizeram acordos sobre estar naquele lugar novo, era uma forma da Dona Zizi cuidar à distância e que também demonstravam que Lai seria a responsável por estar em lugar que ninguém da sua família tinha acesso até então. O acordo durante a faculdade era: não beber água dos bebedouros e vestir-se de forma mais formal, que ressaltam as raízes humildes e os valores que moldaram sua personalidade. “Eu não podia ir de chinelo, tinha que ir com sandália arrumadinha, e nunca ir de shorts. Esses foram os acordos com a minha mãe”, lembra. Startupi

WinZO lança app no Brasil e investe US\$ 25 milhões no mercado local



A WinZO, plataforma global de jogos, lançou seu aplicativo no Brasil, com um portfólio de mais de 100 jogos de habilidade, com o objetivo de agregar ao ecossistema de jogos no país. A empresa agora pretende investir US\$ 25 milhões em tecnologia no próximo ano para oferecer aos jogadores brasileiros uma experiência de jogo personalizada, ao mesmo tempo em que expande sua presença no país por meio de parcerias, branding e distribuição. A empresa também busca fazer parceria com desenvolvedores de jogos locais baseados no Brasil para integrar e distribuir seus jogos para seus mais de 150 milhões de usuários globais, abrindo novos caminhos de crescimento e monetização.

A WinZO opera de maneira semelhante à Netflix, permitindo que centenas de desenvolvedores de jogos terceirizados do mundo todo apresentem jogos inovadores a um público global por meio de sua plataforma, sem o incômodo de promoções, marketing e distribuição.

O aplicativo WinZO oferece mais de 100 jogos abrangendo vários gêneros, incluindo e-sports, jogos de tabuleiro, jogos de cartas, entre outros – tudo em um único app. Além disso, facilita experiências de jogo interativas, permitindo que os jogadores participem de chats de texto, áudio e vídeo dentro do jogo, proporcionando uma experiência social aos seus usuários.

A empresa permite pagamentos rápidos, em tempo real e seguros em sua plataforma

e oferece suporte integrado a todos os principais métodos de pagamento, incluindo PIX e cartões de débito e crédito.

Mercado gamer brasileiro abre os olhos da WinZO

Em junho deste ano, WinZO anunciou um fundo de US\$10 milhões com foco no Brasil para apoiar a inovação e o desenvolvimento de jogos, conteúdo e tecnologia culturalmente relevantes para os empreendedores brasileiros de jogos. O Brasil, a maior economia da América Latina, testemunhou um aumento significativo na popularidade dos jogos para celular. É o quarto maior mercado para dispositivos móveis de games, com cerca de 4,6 bilhões de downloads de jogos e é amplamente conhecido por sua vibrante cultura esportiva e de jogos. Startupi



Bolsa sobe impulsionada por alta do petróleo com conflito entre Israel e Hamas

	Israel	Hamas
Efetivo	196 mil ativos	Cerca de 20 mil
	465 mil reservistas	
Arsenal	Tanques 400 Merkava 4 900 tanques em reserva imediata Blindados 1.190 Artilharia/lançadores de mísseis 530 Defesa aérea 65 lançadores (Patriot, David's Sling e Iron Dome) Navios costeiros 49 Submarinos diesel-elétricos 5 Aviões de combate 345 (315 caças) Helicópteros de ataque 43 Ogivas nucleares 90	Mísseis de curto alcance Número incerto de modelos Qassam e Fadjr Defesa aérea Modelos portátil 9K11 Mailutka Outros Mísseis balísticos de curto alcance Ayyash-250 Mísseis antitanque Kornet

Fontes: Instituto Internacional de Estudos Estratégicos e Federação dos Cientistas Americanos

O conflito entre Israel e Hamas deixou investidores em alerta nesta manhã. O petróleo começou o dia em forte alta, os principais índices acionários abriram em queda e o dólar, destino de segurança para investidores em cautela, apresentava valorização ante outras moedas fortes. No início da tarde, no entanto, o humor virou, e os mercados globais

garantiram um dia positivo. No Brasil, a Bolsa seguiu o mesmo caminho, impulsionada principalmente pelas empresas de petróleo que, por sua vez, se beneficiaram da disparada da matéria-prima com o conflito no Oriente Médio. Já o dólar, que rondava a estabilidade ante o real pela manhã, passou a cair. Moe-

das de países exportadores de commodities tendem a se fortalecer em dias de valorização dos produtos no exterior. Além disso, discursos de autoridades do Fed alinhados a um afrouxamento monetário foram bem recebidos por investidores, contribuindo para a virada de humor ao longo do dia.

IstoÉDinheiro

Hospital Veterinário Dr. Valter Hato Ltda.

CNPJ/MF nº 56.251.663/0001-33 – NIRE 35.231.481.909
Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social

Pelo presente instrumento particular, as partes a seguir designadas e qualificadas, a saber, I – **Valter Yoshio Hato**, RG nº 26.476.074-8 (SSP/SP) e CPF/MF nº 275.333.558-30; II – **Daniel Yoshimiy Hato**, RG nº 26.476.072-4 (SSP/SP) e CPF/MF nº 313.829.698-05; III – **Rudh Yoshihiro Hato**, RG nº 26.476.073-6 (SSP/SP) e CPF/MF nº 290.018.488-69; e IV – **Centro Veterinário 004 Ltda.**, CNPJ/MF nº 20.049.161/0001-87 e NIRE 35.228.296.578, representada, por seu Diretor, Sr. **Claudio Peixoto Bastos**, RG nº 130.682.669 (IFP/RJ) e CPF/MF nº 091.244.367-71, ("Pet Care"); sócios representando a totalidade do capital social da **Hospital Veterinário Dr. Valter Hato Ltda.**, ("Sociedade" ou "Incorporada"), e, ainda, V – **Hospital Veterinário Dr. Hato Ltda.**, CNPJ/MF nº 08.730.644/0001-47 e NIRE 35.231.477.049 ("Incorporadora"); têm entre si justo e contratado, alterar o Contrato Social da Sociedade, nos termos a seguir: **1. Incorporação da Sociedade:** 1.1. As sócias resolvem aprovar, por unanimidade e sem reservas, a presente Alteração do Contrato Social e a incorporação da Sociedade pela Incorporadora. **2. Apreciação e Aprovação do Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação:** 2.1. As sócias aprovam, por unanimidade e sem reservas, os termos e condições do Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação de Incorporação. **3. Ratificação de Auditor:** 3.1. As sócias, por unanimidade, ratificam a contratação da **MCO Contabilidade Ltda.**, CNPJ/MF nº 44.395.444/0001-49, CRC/SP nº 283178/O-0, representada pelo Sr. **Marcio Clayton de Oliveira**, CPF/MF nº 276.992.458-30, ("Avaliador"), para avaliar o patrimônio líquido da Incorporada em 31/07/2023 e elaborar o respectivo laudo de avaliação para fins de incorporação da Incorporada pela Incorporadora ("Laudo de Avaliação"). **4. Aprovação do Laudo de Avaliação:** 4.1. As sócias, por unanimidade, aprovam o Laudo de Avaliação da Incorporada, datado de 20/08/2023. **5. Autorização aos Diretores da Sociedade:** 5.1. As sócias, por unanimidade, autorizam a prática de todos os atos e a assinatura de todos e quaisquer documentos pelos diretores da Sociedade que venham a ser necessários e/ou convenientes. **6. Extinção da Sociedade:** 6.1. Como consequência da versão da totalidade do patrimônio da Sociedade pela Incorporadora, aquela é extinta para todos os fins de direito e nos termos da legislação vigente, no ato da efetivação da incorporação, e suas atividades passam a ser conduzidas pela filial da Incorporadora localizada no Município de São Bernardo do Campo-SP, sem solução de continuidade. **7. Responsabilidade:** 7.1. A Incorporadora assumirá as responsabilidades, ativas e passivas, relativas ao patrimônio da Sociedade que lhe será transferido nas condições estabelecidas no Protocolo. São Paulo, 31/08/2023. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 377.790/23-0 em 22/09/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Hospital Veterinário Dr. Hato Ltda.

CNPJ/MF nº 08.730.644/0001-47 – NIRE 35.231.477.049
7ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Pelo presente instrumento, as partes a seguir designadas, **Valter Yoshio Hato**, RG nº 26.476.074-8 (SSP/SP) e CPF/MF nº 275.333.558-30; **Daniel Yoshimiy Hato**, RG nº 26.476.072-4 (SSP/SP) e CPF/MF nº 313.829.698-05; e **Rudh Yoshihiro Hato**, RG nº 26.476.073-6 (SSP/SP) e CPF/MF nº 290.018.488-69; e **Centro Veterinário 004 Ltda.**, CNPJ/MF nº 20.049.161/0001-87 e NIRE 35.228.296.578, representada por Sr. **Claudio Peixoto Bastos**, RG nº 130.682.669 (IFP/RJ), CPF/MF nº 091.244.367-71, ("Pet Care"); representantes da totalidade do capital social desta Sociedade (ou "Incorporadora"); e, ainda, **Hospital Veterinário Dr. Valter Hato Ltda.**, CNPJ/MF nº 56.251.663/0001-33 e NIRE 35.231.481.909 ("Incorporada"), têm entre si justo e contratado, alterar o Contrato Social da Sociedade, nos termos a seguir: As sócias resolvem aprovar, por unanimidade, o que segue: Esta Alteração do Contrato Social e a incorporação, pela Sociedade, da Incorporada, acima qualificada, pela conveniência de unificar as atividades de sociedades que pertencem ao mesmo grupo econômico. Os termos e condições do Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação de Incorporação datado de 31/08/2023 ("Protocolo"). Fica ratificada a contratação da **MCO Contabilidade Ltda.**, CNPJ/MF nº 44.395.444/0001-49, e CRC/SP sob nº 283178/O-0, representada pelo Sr. **Marcio Clayton de Oliveira**, CPF/MF nº 276.992.458-30 para avaliar o patrimônio líquido da Incorporada em 31/07/2023 e elaborar o respectivo laudo de avaliação ("Laudo de Avaliação"). Os diretores são autorizados a prática de todos os atos necessários à efetivação da incorporação acima aprovada. Como consequência da versão da totalidade do patrimônio da Incorporada pela Sociedade, aquela é extinta para todos os fins de direito, e suas atividades passam a ser conduzidas pela filial da Sociedade localizada em São Bernardo do Campo-SP, sem solução de continuidade. A Sociedade assumirá as responsabilidades, ativas e passivas, relativas ao patrimônio da Incorporada que lhe será transferido nas condições estabelecidas no Protocolo. Nos termos e condições do Protocolo, as sócias aprovaram, por unanimidade e sem reservas, a incorporação com a consequente extinção da Incorporada e a incorporação de todo o seu patrimônio e a transferência de todos os seus bens, direitos e obrigações para a Sociedade. De acordo com o descrito no Laudo de Avaliação, o valor patrimonial do acervo líquido da Incorporada a ser vertido para a Sociedade é de R\$4.606.971,66, e alocado nas respectivas contas do patrimônio líquido da Sociedade. Em razão da incorporação ora aprovada, as sócias aprovaram, por unanimidade, (i) o aumento de capital social da Sociedade, que passará dos atuais R\$2.917.317,00 para R\$4.038.549,00, com um aumento efetivo de R\$1.121.232,00, mediante a emissão de 1.121.232 novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada uma; e (ii) o aumento da reserva de lucros acumulados da Sociedade no valor de R\$3.485.739,66. A Cláusula 5ª do Contrato Social da Sociedade, passará a vigorar com a seguinte redação: **Cláusula 5ª.** O capital social da Sociedade é de R\$4.038.549,00, dividido em 4.038.549 quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, distribuído entre os sócios da seguinte forma: Centro Veterinário 004 Ltda.: 75%, 3.028.912 Quotas, R\$3.028.912,00. Valter Yoshio Hato: 8,33%, 336.546 Quotas, R\$336.546,00. Daniel Yoshimiy Hato: 8,33%, 336.546 Quotas, R\$336.546,00. Rudh Yoshihiro Hato: 8,33%, 336.546 Quotas, R\$336.546,00. **Total: 100%, 4.038.549 Quotas, R\$4.038.549,00.** Por fim, resolvem as sócias consolidar o Contrato Social da Sociedade, cuja redação, na íntegra, foi levada a registro perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, juntamente com este Instrumento. São Paulo, 31/08/2023. JUCESP – Registrado sob o nº 377.789/23-9 em 22/09/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Paraty Soluções em Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 39.432.996/0001-40 – NIRE 35.236.459.600
Edital de Convocação – Assembleia de Sócios Extraordinária

A Sociedade convoca os seus Sócios para se reunirem AGE, no dia 19/10/2023, às 10h00, em 1ª convocação e na mesma data, às 11h00, em 2ª convocação, na sede social na Rua São Tome, nº 86, cj. 181 B, Vila Olímpia, São Paulo-SP, para tratar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Deliberar sobre concessão de aval em Cédula de Crédito Bancária contratada pela sócia controladora e demais providências relacionadas; **b)** Outros assuntos de interesse geral. A Reunião de Sócios instalar-se-á com a presença de sócios que representem 75%, em 1ª convocação ou em 2ª convocação. São Paulo, SP, 05/10/2023. **Paraty Soluções em Energia Ltda.** (09, 10 e 11/10/2023)

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4699	Peso (Chile) - 0,005597
Dólar (EUA) - 5,1666	Peso (México) - 0,2815
Franco (Suíça) - 5,6907	Peso (Uruguai) - 0,1305
Iene (Japão) - 0,03475	Yuan (China) - 0,7086
Libra (Inglaterra) - 6,3064	Rublo (Rússia) - 0,0518
Peso (Argentina) - 0,01476	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,4456

BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	2022	2021	Capital social realizado	Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	Totais
Ativo						
Circulante	20.418	20.482	50.000	(65.659)	(9.857)	(15.659)
Caixa e equivalentes de caixa	17	449	-	-	-	-
Estoque	18.183	17.850	-	(31.500)	(31.500)	(31.500)
Impostos a compensar	2.167	2.123	-	-	-	-
Outros créditos	51	60	-	-	-	-
Não circulante	11.393	12.892	50.000	(97.159)	(31.500)	(47.159)
Realizável a longo prazo	15	2	-	(6)	-	(6)
Investimentos	12	12	-	-	-	-
Imobilizado (líquido)	10.552	12.025	-	(9.596)	(9.596)	(9.596)
Intangível	814	853	-	-	-	-
Total do ativo	31.811	33.374	50.000	(106.761)	(9.596)	(56.761)
Passivo						
Circulante	916	9.356				
Fornecedores	77	48				
Salários, encargos e provisões trabalhistas	666	522				
Tributos e contribuições a recolher	79	60				
Empréstimos e financiamentos	-	8.612				
Outras contas a pagar	94	114				
Não circulante	87.656	71.183				
Empréstimos e financiamentos	-	1.899				
Provisão para contingências	280	158				
Recursos para aumento de capital	87.376	69.126				
Patrimônio líquido e AFAC	(56.761)	(47.165)				
Capital social	50.000	50.000				
Prejuízos acumulados	(106.761)	(97.165)				
Total do passivo e patrimônio líquido	31.811	33.374				

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		2022	2021
Receita operacional líquida		-	-
(-) Custo dos serviços vendidos		-	-
Lucro bruto		-	-
Despesas e receitas operacionais			
- Despesas administrativas e comerciais	(9.543)	(17.241)	
Outras receitas / despesas operacionais	201	(13.439)	
Resultado antes das despesas e receitas financeiras	(9.342)	(30.680)	
Despesas e Receitas Financeiras			
Despesas Financeiras	(263)	(837)	
- Receitas Financ. (deduzidas as desp. no valor)	9	17	
Total das despesas e receitas financeiras	(254)	(820)	
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(9.596)	(31.500)	
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	
Prejuízo líquido do exercício	(9.596)	(31.500)	
Quantidade de ações do capital social	50.000.000	50.000.000	
Resultado por ações (R\$)	(0,1919)	(0,6300)	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		2022	2021
Fluxo de caixa proveniente das operações:			
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(9.596)	(31.500)	
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciações e amortizações	1.519	3.692	
Juros s/empréstimos e financiam. (BNDES)	255	719	
Ajustes e reclassificações do imobilizado / intangível	-	7.986	
Baixa de ativo imobilizado	-	13.511	
Ajuste de exercícios anteriores	-	(6)	
Constit. / (Reversão) prov. para contingências	122	150	
Varições no ativo circulante e realizável a longo prazo	(7.700)	(5.448)	
Impostos a compensar	(44)	(145)	
Estoque	(333)	(2.641)	
Outros créditos	9	80	
Realizável a longo prazo	(13)	66	
Varições no passivo circulante e exigível a longo prazo	(381)	(2.640)	
Fornecedores	29	(95)	
Salários, encargos e provisões trabalhistas	144	(311)	
Variação no caixa	(432)	402	

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO		2022	2021
Gerção do valor adicionado			
Receita operacional bruta			
Menos: Serviços de terceiros	(427)	(429)	
Despesas comerciais e administrativas	(3.240)	(7.764)	
Outras receitas / despesas operacionais / recuperações de despesas	201	(13.439)	
Valor adicionado bruto	(3.466)	(21.632)	
Depreciações e amortizações	(1.519)	(3.692)	
Valor adicionado liq. prod. pela entidade	(4.985)	(25.324)	
Recebido de terceiros			
Receitas financeiras	9	17	
Valor adicionado total a distribuir	(4.976)	(25.307)	
Distribuição do valor adicionado			
Empregados			
Salários, encargos e benefícios	3.634	3.822	
Distribuídos aos empregados	3.634	3.822	
Empregadores			
Impostos e contribuições federais	2	8	
Impostos estaduais	4	8	
Impostos municipais	42	38	
Distribuídos aos financiadores	48	54	
Financiadores			
Despesas financeiras	263	837	
Aluguéis	631	1.448	
Propaganda	44	28	
Distribuídos aos acionistas	938	2.313	
Acionistas			
Honorários da diretoria	-	4	
Distribuídos aos acionistas	-	4	
Lucro / (prejuízo) do Exercício	(9.596)	(31.500)	
Valor adicionado total distribuído	(4.976)	(25.307)	

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC -
 R\$ 5,166 / R\$ 5,1666 **
 Câmbio livre mercado -
 R\$ 5,1290 / R\$ 5,1310 *
 Turismo - R\$ 5,2600 /
 R\$ 5,3450
 (*) cotação média do
 mercado
 (**) cotação do Banco
 Central
 Variação do câmbio livre
 mercado
 no dia: -0,58

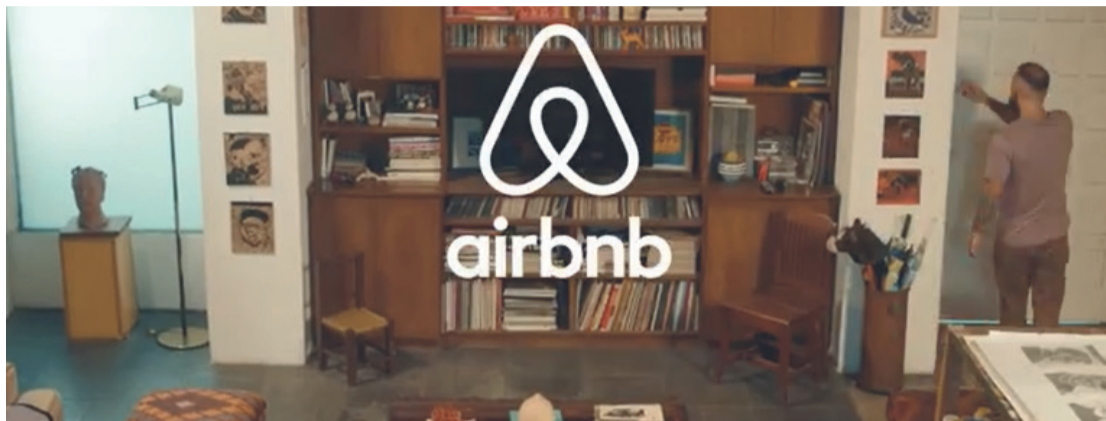
OURO BM&F
 R\$ 301,400

BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: 0,86%
 Pontos: 115.156
 Volume financeiro:
 R\$ 19,155 bilhões
 Maiores altas: PetroRio
 ON (8,78%), PetroRec SA
 ON (8,70%), 3R Petrole-
 um ON (6,01%)
 Maiores baixas: Casas
 Bahia ON (-4,92%), Azul
 PN (-2,97%), Alpargatas
 PN (-2,61%)
 S&P 500 (Nova York):
 0,63%
 Dow Jones (Nova York):
 0,59%
 Nasdaq (Nova York):
 0,39%
 CAC 40 (Paris): -0,55%
 Dax 30 (Frankfurt):
 -0,67%
 Financial 100 (Londres):
 -0,03%
 Nikkei 225 (Tóquio):
 -0,26%
 Hang Seng (Hong Kong):
 0,18%
 Shanghai Composite
 (Xangai): -0,44%
 CSI 300 (Xangai e
 Shenzhen): -0,13%
 Merval (Buenos Aires):
 3,43%
 IPC (México): -0,74%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
 IPCA/IBGE
 Abril 2023: 0,61%
 Maio 2023: 0,23%
 Junho 2023: -0,08%
 Julho 2023: 0,12%
 Agosto 2023: 0,23%

Negócios

Por que o CEO do Airbnb disse que o modelo da empresa está quebrado e como ele “arruma a casa”



Em junho, uma postagem que alcançou quase 2 milhões de usuários na plataforma X (anteriormente conhecida como Twitter) provocou preocupações para aqueles que têm investimentos no Airbnb, uma plataforma de locação de imóveis por períodos curtos. O CEO da Reventure Consulting, Nick Geril, especializada em mercado imobiliário nos Estados Unidos, destacou que havia mais imóveis disponíveis para locação na plataforma do que à venda em todo o país. Ele também alertou que, devido à queda na receita de locação, poderia ocorrer uma venda em massa de imóveis, o que poderia desencadear uma crise imobiliária. Geril afirmou: “Se os proprietários do Airbnb em dificuldades

decidirem vender os imóveis, isso poderá resultar em uma queda significativa nos preços das casas.”

A postagem gerou bastante discussão, apesar de a plataforma ter tido um desempenho positivo no primeiro trimestre do ano e de a empresa ter explicado que nem todos os imóveis disponíveis para locação estavam inativos. Alguns imóveis, por exemplo, tinham moradores, mas ofereciam quartos disponíveis para aluguel.

Além disso, o CEO do Airbnb, Brian Chesky, enfrentava outros desafios em 2023, como o aumento da concorrência da Vrbo e a promulgação de uma lei pelo governo de Nova York em setembro, proibindo o aluguel de apartamentos por menos de um mês, afetando a disponibi-

dade de cerca de 36.000 apartamentos turísticos na cidade.

Outras pressões incluíam a demanda dos consumidores por preços mais baixos e reclamações sobre altas taxas de limpeza, mesmo quando os hóspedes eram responsáveis por retirar o lixo e fazer a cama. Por outro lado, os proprietários de imóveis buscavam aumentar os preços devido ao receio de uma queda na receita.

Como resultado desses desafios, o Airbnb estava passando por uma revisão de seu modelo de negócios, que o CEO Chesky descreveu como “quebrado”. Em uma entrevista à Bloomberg, ele reconheceu a necessidade de “corrigir as falhas” e “arrumar a casa” antes de lançar novos produtos e soluções. Exame

Empreendedores movimentam R\$ 839 milhões com varejo online no terceiro trimestre

Em 5 de outubro, celebramos o Dia Nacional das Micro e Pequenas Empresas, também conhecido como o Dia do Empreendedor. Essa data tem como objetivo reconhecer e valorizar as empresas que atualmente representam 30% do PIB do Brasil e são responsáveis por aproximadamente 70% das contratações formais no país, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O comércio eletrônico tem desempenhado um papel fundamental no crescimento desses empreendimentos. Apenas no terceiro trimestre de 2023, as Micro e Pequenas Empresas (PMEs) alcançaram um montante de R\$839 milhões em vendas digitais, representando um aumento de 20% em relação ao ano anterior, conforme levantamento realizado pela plataforma de criação de lojas virtuais Nuvemshop.

Durante o período de julho a setembro, observou-se um crescimento de 22% no volume de pe-

didados online, indo de 2,7 milhões para 3,4 milhões.

Quanto aos setores que mais prosperaram no terceiro trimestre, destacam-se: Moda (R\$ 297 milhões) Saúde & Beleza (R\$ 74 milhões)

Acessórios (R\$ 57 milhões)

No entanto, o setor de Casa & Jardim (R\$ 41,5 milhões) registrou o maior crescimento, com um impressionante aumento de 62% em relação a 2022, quando atingiu a marca de R\$ 25,5 milhões em vendas.

Os resultados evidenciam o papel crucial dos micro, pequenos e médios empreendedores na economia brasileira. Apesar dos desafios enfrentados, eles adotam estratégias criativas e inovadoras para promover suas marcas e impulsionar as vendas. Nesse contexto, o comércio online se apresenta como um aliado poderoso para o aumento do faturamento desses negócios, conforme enfatizado por Luiz Natal, gerente de desenvolvimento de plataforma da Nuvemshop. Exame

McDonald's inaugura seu restaurante mais sustentável no Brasil



O novo restaurante 24h do McDonald's, em São Paulo, na Av. Bernardino de Campos, nº 307, próximo à Av. Paulista, vai chamar a atenção do público por sua proposta mais sustentável e por trazer em um só lugar as iniciativas sustentáveis que a rede promove em seus restaurantes. Na nova unidade, inaugurada em 30 de agosto pela Arcos Dorados, operadora da rede McDonald's na América Latina e Caribe, as iniciativas sustentáveis, que já fazem parte dos novos restaurantes, são integradas a soluções inovadoras, como a estrutura feita de madeira e materiais reciclados, composta para auxílio na gestão de resíduos orgânicos, frota elétrica para abastecimento, entre outras. O restaurante marca um novo momento na

evolução da Receita do Futuro, estratégia de atuação socioambiental da empresa, e aproxima seus consumidores da plataforma ESG da companhia. A Arcos Dorados conta com uma lista com mais de 20 iniciativas sustentáveis mandatórias e sugeridas para serem implementadas em inaugurações e reformas realizadas pela empresa, incluindo a coleta de água da chuva e dos condicionadores de ar para reuso em descargas e irrigação, eficiência energética com isolamento térmico nos tetos e paredes e equipamentos eficientes, iluminação LED automatizada, etc.

Uma tendência da arquitetura de empreendimentos que buscam impacto ambiental positivo, a madeira foi o material escolhido para a estrutura do novo restaurante. Com projetos estruturais,

execução e montagem gerenciados pela Noah, startup que oferece soluções tecnológicas para a construção civil, a madeira engenheirada, produzida a partir de reflorestamento, possui uma tecnologia que consome menos energia na produção e uso, gera baixa quantidade de resíduos e tem a capacidade de armazenar o dióxido de carbono que seria emitido na atmosfera, acumulando 136 toneladas de CO2 no caso deste restaurante. Com o apoio do Superlimão, escritório de arquitetura especializado em inovação e projetos sustentáveis, a arquitetura foi planejada e executada considerando o menor impacto ambiental possível, integrando iniciativas que já faziam parte dos negócios da companhia e inovações que agregam mais sustentabilidade. Exame